

Cerimônia de Assinatura de Contrato de Doação em prol do

“Projeto de Construção de Unidade Básica de Saúde no Município de Miracatu”



A partir da esquerda, Prefeito Miyoji Kayo e Cônsul Geral Masuo Nishibayashi

No dia 13 de agosto de 2007, nas dependências do Consulado Geral do Japão em São Paulo, foi celebrada a cerimônia de assinatura do Contrato de Doação entre o Consulado Geral do Japão em São Paulo e a Prefeitura do Município de Miracatu, através do Programa de Assistência a Projetos Comunitários e de Garantia da Segurança Humana – APC, contando com a participação de Masuo Nishibayashi, Cônsul Geral, e Miyoji Kayo, Prefeito do Município de Miracatu.



Participantes da Cerimônia

Na ocasião, o Cônsul Geral Nishibayashi explanou acerca do programa e desejou que, a construção de uma nova unidade básica de saúde e atendimento odontológico, através da cooperação do Japão, faça com que a população local possa ter o atendimento médico e preventivo nas proximidades e em um ambiente com maior conforto, resultando na melhoria das condições de vida da população de Oliveira Barros e de Miracatu.

Em seu pronunciamento, o prefeito Kayo demonstrou muita gratidão e disse: “Miracatu é o único município que a Regis Bittencourt não está duplicada, sendo uma região de grande incidência de acidentes. A construção da Unidade Básica de Saúde, através da cooperação do Japão, será de grande valia pois beneficiará Miracatu e todas as pessoas que transitam pela Rodovia.”

DETALHES SOBRE ESTA DOAÇÃO

Nome do Projeto : Projeto de Construção de Unidade Básica de Saúde no Município de Miracatu

Nome da Organização Donatária : Prefeitura do Município de Miracatu

Local do Projeto : Miracatu – SP

Data da Assinatura do Contrato : 13 de Agosto de 2007

Valor da Doação : US\$ 80,000 (aproximadamente)

Linhas Gerais do Projeto : A cidade de Miracatu, com aproximadamente 22 mil habitantes, é uma cidade situada no Vale do Ribeira, localizada a cerca de 180 km a sudoeste da capital paulista. O distrito de Oliveira Barros, a 10 km do centro da cidade, é formado por uma população de baixa renda, que vive da prática da agricultura. Neste distrito foi implantado em 1984, um Posto de Atendimento Rural que contava com 2 agentes comunitários e 1 médico generalista, com atendimento de somente 1/2 dia por semana. Apesar do posterior aumento da população, o atendimento continua sendo feito num ambiente precário e inadequado, não cumprindo as normas que a vigilância sanitária preconiza (falta de expurgo, etc). Outrossim, o mesmo não oferece serviço odontológico, não atendendo às necessidades da população.

Detalhes da Doação : 6 consultórios, expurgo, esterilização, recepção, sala de espera, etc., totalizando 207.57m² de construção.



Posto atual